

## *Paulo Freire, esse incrível!*

O que é que o professor Paulo Freire  
Lá no Nordeste, entre o Recife e os Angicos  
começou a desfazer pra inventar e refazer?  
Ele transformou em redondo o que era quadrado  
e desenquadrado o que era antes enquadrado.  
Ensinou a pensar o **ser** onde havia o **ter**  
Ele fez virar um círculo o que era uma sala.  
E disse do professor que falava-sem-ouvir  
que fosse o educador que escuta e depois... fala.

Ele imaginou sermos "nós" o que antes era o "eu",  
e pensou como "nosso" o que era "só o meu".  
E sendo do povo um igual, um parceiro e amigo,  
e vivendo com ele a opressão e a injustiça  
em que sofre a gente sofredora e pobre  
ele criou uma "Pedagogia do Oprimido"  
e pensou uma "Educação Libertadora".

Ele sonhou como partilha o que era posse  
E imaginou como um dom o que era o lucro.  
Trocou o "bancário" pelo "emancipador"  
e soletrou "es-pe-ran-ça", no lugar da "dor".  
Ele pensou o "vamos juntas" onde havia o "só você"  
e o Eu-com-Você contra o Você-sobre-o-Eu.  
Pensou "educação" onde havia "instrução".

E sonhou a palavra-compartida do diálogo  
onde dominava o silêncio do monólogo.

Ele trocou o já-feito pelo se-fazendo.  
Do "inacabado" pensou o "aprendizado"  
e do sermos-imperfeitos, o aperfeiçoável  
de quem sempre pode-ser-além-do-que-já-foi.  
E pra quem não crê no que nós podemos ser  
e no que juntas e juntos nós podemos fazer  
se soubermos viver entre a luta e o sonhável,  
Paulo Freire anunciou e gritou para o mundo  
Que o caminho da vida é o... "inédito viável".

***Letra de Carlos Brandão***

***Música de Paulo Padilha***